

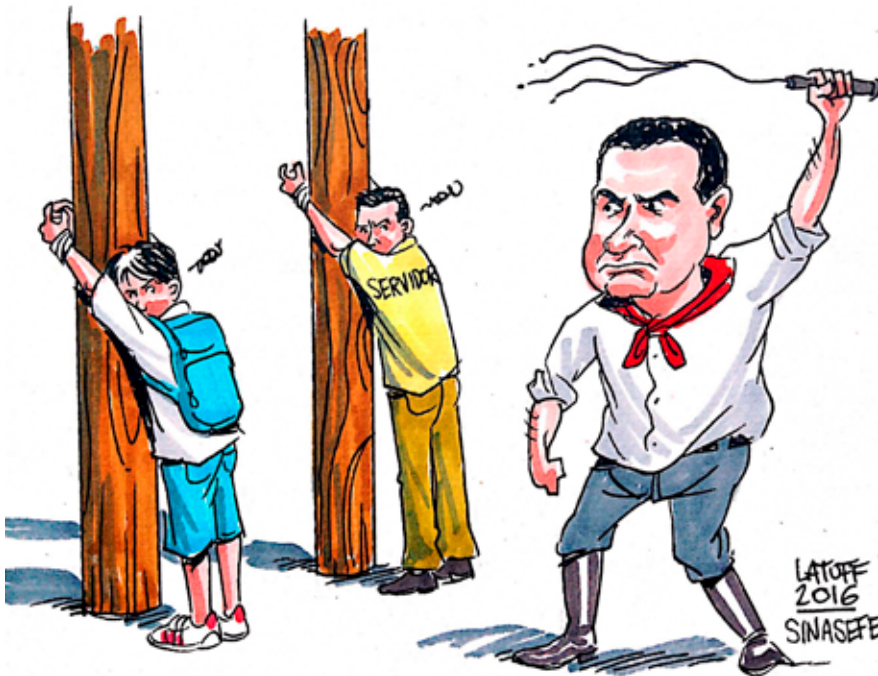


# Boletim Greve2016

SINASEFE

Informativo do Comando Nacional de Greve do SINASEFE | CEA/CSP-CONLUTAS | 20 de novembro/2016 | Edição nº 01

## ABAIXO A TRUCULÊNCIA DOS R(F)EITORES!



Desconsiderando a Carta de Vitória do Conif, algumas reitorias ameaçam estudantes e trabalhadores em luta com reintegrações de posse violentas e corte de ponto de grevistas. Essas ações serão debatidas no próximo final de semana (26 e 27/11), junto à nossa Assessoria Jurídica Nacional (AJN), na 146ª PLENA. **Leia mais nas páginas 3 e 4.**



**20 DE NOVEMBRO - DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: TÃO NECESSÁRIA NESSE MUNDO TÃO INTOLERANTE!**

### GREVE PELA BASE

CNG já atua em Brasília-DF na construção e coordenação do movimento paredista.

Página | 2

### MARCHA A BRASÍLIA-DF

Estudantes e trabalhadores prometem ocupar a capital do país no próximo dia 29/11.

Página | 6

### AGENDA

Atividades no dia 25/11, 146ª PLENA em 26 e 27/11, concentração e Marcha em 28 e 29/11.

Página | 5

# GREVE 2016: UM MOVIMENTO CONSTRUÍDO PELA BASE!

O Comando Nacional de Greve (CNG) do SINASEFE iniciou seu trabalho na última quarta-feira (16/11) com representantes das Seções Brasília-DF (Julio Mangini), IF Baiano-BA (Carlos Magno Sampaio), Sintietfal-AL (Elaine Lima) e Sintifrij-RJ (Fabiano Faria). Sabemos das dificuldades que cada base está passando para enviar de imediato representantes ao CNG, desde a financeira quanto a de ter que se defender dos ataques ao direito de greve, além das perseguições às ocupações estudantis. Todavia entendemos que o fortalecimento da luta precisa ser feito, denunciando os assédios de diretores, as invasões dos campi pela polícia e principalmente desmascarando o discurso falacioso de muitos reitores – que dizem ser contrários à PEC 55/2016 e à MPV 746/2016 e, no entanto, são coniventes com práticas violentas, antissindicais e antiestudantis, com claro intuito de tentar nos desmobilizar.

É evidente que o governo federal mudou sua estratégia para nos atacar. Ao invés de expor Mendonça Filho, o ministro golpista da Educação, que se desgastou bastante com as ocupações e a recente aplicação do ENEM, Michel Temer baixou a ordem e muitos gestores estão a executando de maneira passiva. **O Conif (representação das reitorias) bem que tentou, mas a Carta de**

**Vitória está sendo rasgada por alguns reitores!** É corte de ponto, não congelamento/suspensão de calendários acadêmicos, permissão para que a polícia militar invada, torture, bata, prenda e expulse estudantes das suas legítimas e necessárias ocupações. Tais ações, sendo perpetuadas com anuência de diretores de campi, são de responsabilidade das gestões, que por sinal têm se tornado nada democráticas.

**Temos que cobrar do Conif que reafirme seu posicionamento defendido na Carta de Vitória, pois, de outro modo, representa claramente um ataque de reitores ao direito de greve e de lutar dos trabalhadores e estudantes!**

A base precisa ficar atenta! Conclamamos para que todos os servidores se organizem coletivamente em seus estados, se juntando aos companheiros do Andes-SN, da Anel, da CSP-Conlutas, da CUT, da Fasubra, da Fenet, da UBES, da UNE, de movimentos autônomos e demais organizações populares e de trabalhadores, para realização de atos, manifestações, aulas públicas, panfletagens, colagem de cartazes etc durante toda essa semana que antecede a votação da PEC 55/2016 no plenário do Senado.

Precisamos ficar atentos e explicitar ao máximo sobre os perigos que tal medida, intitulada como PEC do

Fim do Mundo, representa para a classe trabalhadora. Pressionar reitores para que se posicionem contrários à PEC 55/2016 e ajam coerentemente contra esse ataque. Essa semana que vai se iniciar é fundamental para agirmos em defesa da concepção de soberania nacional e de que nenhum direito dos trabalhadores seja retirado.

Nenhum direito a menor! Sem recuo, sem arrego! O golpe é contra a classe trabalhadora e não aceitaremos!

## EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do Comando Nacional de Greve (CNG) do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE. Filiado à CEA e à CSP-Conlutas.

### Responsáveis pelo conteúdo deste boletim:

Carlos Magno Sampaio (SS IF Baiano-BA), Elaine Lima (Sintietfal-AL), Fabiano Faria (Sintifrij-RJ) e Julio Mangini (SS Brasília-DF)

### Jornalistas profissionais:

Mário Júnior (MTE-AL 1374) e Monalisa Resende (MTE-DF 8938)

### Diagramação:

Ronaldo Alves (RP 5103/DRT-DF)

### Ilustrações:

Latuff e Rafa

### Fotos:

Ascom SINASEFE

### Contatos:

(61) 2192-4050  
cng2016sinasefe@gmail.com

## SOBRE AS OCUPAÇÕES E A AMEAÇA DE CORTE DE PONTO

Ataques aos  
estudantes e  
trabalhadores!

**E**stamos perplexos diante dos ataques aos trabalhadores e aos estudantes que estão se intensificando nesses seis meses de governo Temer. Todos os dias medidas hostis são tomadas para massacrar o povo bem ao molde escravista, onde a tortura e a repressão foram o carro chefe da manutenção dos “feitores” no poder. Hoje, no Brasil, o palco de horrores em que o chicote está sendo utilizado são as universidades e as escolas, pois estas são o maior polo de resistência.

Como feitores, alguns reitores de universidades e institutos federais e diretores de escolas, têm negado seu papel de gerir, numa sociedade democrática, uma instituição educacional que leve educação pública, gratuita e de boa qualidade para toda a sociedade. Diferente disso, estão regendo com mão de ferro uma política autoritária que criminaliza nossos estudantes e servidores em luta pela garantia de direitos de toda a popu-



lação. Os ataques por parte desses feitores tem sido os mais diversos.

A reitoria do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) publicou uma nota, intitulada “Orientações sobre a greve”, na qual afirma o corte do ponto para os servidores grevistas. O mesmo reitor também pede a reintegração de posse dos *campi* ocupados. No mesmo sentido, o reitor do Instituto Federal de Sergipe (IFS) ameaçou os servidores com o corte de ponto por causa da paralisação nacional do dia 11/11. Enquanto isso, o reitor do Instituto Federal de Brasília (IFB) se recusa a suspender o calendário acadêmico, mesmo com os alunos em ocupações de *campi* que já duram quase 30 dias. E o reitor do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) autorizou uma reintegração de posse que aconteceu na madrugada do dia 18 para o dia 19

desse mês, no *campus* Palhoça, e que se deu de forma agressiva. Essas são apenas algumas das muitas atitudes que os reitores estão tomando para impedir o movimento legítimo de trabalhadores e estudantes.

Os reitores justificam todas essas ações contra a greve na recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em favor do corte do ponto. Mas é necessário desmistificar essa questão. Em primeiro lugar, o acórdão da decisão ainda não foi publicado. Em segundo lugar, a decisão foi proferida em resposta a um processo vindo do poder judiciário e só se vincula a este. Depois de publicado o acórdão – e só depois disso! – a decisão do STF pode servir, no máximo de jurisprudência, para o caso de nossa greve ser judicializada. No caso específico da Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica, por sermos autarquias, é importante afirmar que nenhum corte de ponto pode ser feito sem a aquiescência dos nossos reitores. Por isso é fundamental termos claro que a decisão do corte de ponto nesse momento é essencialmente política.

As ações desses reitores demonstram seus alinhamentos claros aos interesses do político-governamental e jogam na lata do lixo todo o acordo firmado na Carta de Vitória, publicada pelo Conif em 26 de setembro, que

diz: *“A sociedade brasileira precisa se colocar contra essas medidas que representam um retrocesso ao desenvolvimento humano sustentável no nosso país, pois, como falou Paulo Freire, ‘Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.’”*

**Se essa foi a defesa feita por todos os reitores e apresentada na Carta de Vitória, porque alguns deles estão agindo de maneira oposta? Qual o interesse por trás disso? Onde está o Conif que não repudia essas ações?**

A eliminação dos direitos mais fundamentais para o exercício da cidadania e a truculência para impedir a organização dos estudantes e trabalhadores são prioridades desse governo golpista. O CNG do SINASEFE repudia todas essas atitudes arbitrárias e autoritárias e reafirma o compromisso com os trabalhadores e estudantes.

**Vamos dizer “não!” a esse massacre pelo qual a sociedade brasileira está passando na mão desses feitores. Resistir, já!**



## AGENDA

### 25 DE NOVEMBRO: ATIVIDADES NOS ESTADOS

As principais centrais sindicais do país estão convocando para a próxima sexta-feira (25/11) um Dia Nacional de Protestos, Paralisações e Greves. Nesta data será fundamental agirmos junto ao máximo de entidades estudantis e classistas de todos os setores, para expor à população os perigos que medidas como a PEC 55/2016, as reformas do ensino médio, da previdência e trabalhista representam para o conjunto da classe trabalhadora.

Em todas as capitais e grandes centros urbanos haverá panfletagens, aulas públicas e atos em locais de grande aglomeração de pessoas (como praças, estações e terminais de transporte coletivo, escolas, feiras e parques). As cidades com menor população poderão organizar atividades na frente das prefeituras, praças e principais vias. O mais importante é que possamos estreitar o diálogo com toda a população, capilarizando e tornando cotidiana a discussão contra os ataques do governo Temer.



### 26 E 27 DE NOVEMBRO: 146ª PLENA DO SINASEFE

Diante dos ataques à mobilização do setor da educação, precisamos unificar nossas forças e dizer às bases que essas investidas não ocorrem isoladamente: são políticas institucionais do governo federal. Temos que ter clareza para isso!

É vital que as seções enviem seus delegados a este fórum para que nós não só nos instrumentalizemos contra o corte de ponto, o assédio moral e a invasão policial contra as ocupações, como também nos preparemos para a grande Marcha em Brasília-DF contra a PEC da Morte, que acontecerá dois dias depois da PLENA. O sucesso do nosso ato dependerá bastante da disposição que demonstrarmos em estar nesta Plenária!



### 28 E 29 DE NOVEMBRO: CONCENTRAÇÃO E MARCHA EM BRASÍLIA-DF

O SINASEFE, em conjunto com outras entidades, está organizando para o dia 29 de novembro uma grande Marcha a Brasília-DF contra a PEC 55/2016, que representa o principal ataque deste governo contra os servidores e serviços públicos.

A exemplo do que os estudantes em todo o Brasil vêm protagonizando em relação às suas bandeiras de luta, que tem avançado a partir das ocupações das escolas em todo o país, o CNG conclama as bases do SINASEFE a assumir esse mesmo protagonismo e organizarem suas caravanas para literalmente ocuparmos a capital do país.

Se formos milhares nas ruas de Brasília-DF no próximo dia 29, os senadores não ousarão desafiar a força que estará nas ruas!

**Ajuda de custo:** o SINASEFE aguarda o contato das seções sindicais para prestar o devido auxílio no custeio das caravanas que virão a Brasília-DF.



## INFORME

# CONSTRUÇÃO DA MARCHA A BRASÍLIA-DF DE 29/11

**A**s entidades classistas e estu-  
dantis em luta contra os ata-  
ques do governo Temer enten-  
dem a Marcha do próximo dia 29/11  
como o “Dia D” da classe trabalhadora  
para barrar a PEC do Fim do Mundo.

Em reuniões das entidades, foram  
formadas duas comissões para via-  
bilização da Marcha: uma de infraes-  
trutura e outra de comunicação. O  
SINASEFE está na comissão de co-  
municação e a responsável do CNG  
para atuar nesse grupo é a represen-  
tante do Sintiefal-AL, Elaine Lima.

É fundamental que os sindicatos  
e as centrais sindicais contribuam  
financeiramente e possam dar o su-  
porte necessário para que as enti-  
dades estudantis e populares pos-  
sam enviar suas bases a Brasília-DF  
e ocupar conosco a Esplanada dos  
Ministérios no dia 29.

### INCENTIVOS PARA AS CARAVANAS

O CNG está disponibilizando um  
valor de até R\$ 60 mil para contri-  
buir com as seções que vierem a Bra-  
sília-DF no próximo dia 29. Trata-se



de um teto inicial, que pode mudar,  
mas a ajuda de custo seguirá os se-  
guintes critérios para ser disponibi-  
lizada:

Apenas para seções com até 200  
filiados ou aquelas que comprovada-  
mente estiverem em dificuldades fi-  
nanceiras;

- O valor será de até R\$ 10 mil;
- O recurso deverá ser utilizado  
exclusivamente para despesas com  
a caravana de 29/11.
- Solicitamos que as seções co-  
munique o mais rápido possível  
quais são suas demandas ao e-mail  
cng2016sinasefe@gmail.com, para  
que possamos ter uma ideia de  
como dividir o montante e possibi-  
litar que todos possam vir.

Solicitamos, também, que as se-  
ções com dinheiro em caixa qitem  
integralmente o débito do fundo de  
greve, para que possamos auxiliar  
todos os pedidos.

### QUADRO DE GREVE

Em 18/11, 8º dia do nosso movimen-  
to paredista, o CNG contabilizou o se-  
gundo e mais recente quadro da greve  
2016. 24 seções sindicais de 13 es-  
tados estão paralizando 90 unida-  
des de ensino em todo o país. Con-  
fira os quadros da greve 2016 do SI-  
NASEFE:



### OUTRAS ATIVIDADES

Nesta semana de trabalhos (16 a  
20/11) também tivemos uma reunião  
da Frente Escola Sem Mordança (em  
16/11), uma Audiência Pública no Se-  
nado sobre o PL Escola Sem Partido  
(em 16/11), uma reunião das entida-  
des da educação para a construção  
do ato do dia 29, e uma reunião das  
greves existentes no Distrito Federal  
e entorno (em 18/11).